

## SIMPÓSIO AT001

### O ENSINO DE PLAC E AS DEMANDAS DE GRUPOS MINORITARIZADOS - UMA ANÁLISE DE PROPOSTAS E MATERIAIS DIDÁTICOS DE PLA

MANO DE FARIA, Bárbara  
(UFMG/Poslin)  
barbaramfaria@hotmail.com

**RESUMO:** O presente trabalho tem como objetivo analisar dois capítulos de livros didáticos de Português como Língua Adicional (PLA), tendo em vista a importância de se adequar os eixos temáticos e as propostas didáticas dos cursos de Português como Língua de Acolhimento (PLAc) às demandas apresentadas pelos imigrantes deslocados forçados. Nessa perspectiva, à luz da noção de letramento crítico contemplada por Mattos (2010), são comparadas as propostas didáticas apresentadas no capítulo 3 do LD *Portas Abertas* e no capítulo 1 do LD *Pode Entrar*, a fim de identificar quais habilidades de ensino-aprendizagem (DINIZ; STRADIOTTI; SCARAMUCCI, 2009) se mostram mais presentes e/ou integradas no desenvolvimento, pelos dois livros, do mesmo eixo temático. De maneira geral, o LD *Portas Abertas* apresenta os conteúdos de forma mais abrangente, porém menos interrelacionada, enquanto o LD *Pode Entrar* direciona melhor as abordagens, embora sistematize os itens de gramática de forma mais superficial. Isso reflete não só os respectivos projetos pedagógicos apresentados no início de cada livro, mas também o dimensionamento dado por eles ao ensino do português em um contexto de acolhimento de imigrantes deslocados forçados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Português como Língua de Acolhimento; Imigrantes deslocados forçados; Livros didáticos de PLA; Habilidades de ensino-aprendizagem; Letramento crítico.

**ABSTRACT:** Considering the importance of adjusting thematic axes and didactic proposals of courses of Portuguese as a Welcoming Language (PWL) to the needs of forced-displaced migrants, the present work aims at analyzing two chapters of didactic books of Portuguese as an Additional Language (PAL). Inspired by the notion of Critical Literacy of Mattos (2010), we compare the didactic proposals presented in chapter 3 of *Portas Abertas* and in chapter 1 of *Pode Entrar*. The main goal is to identify which teaching-learning abilities (DINIZ; STRADIOTTI; SCARAMUCCI, 2009) are more evident in or more integrated into the two books in developing the same thematic axis. In general, *Portas Abertas* presents a great variety but less in-depth content, while *Pode Entrar* presents more goal-oriented material, although it addresses grammar more superficially. This reflects the respective pedagogical projects presented in the beginning of each book and also the importance given by them to the teaching of Portuguese in a context of welcoming forced-displaced migrants.

**KEY-WORDS:** Portuguese as a Welcoming Language; Forced-displaced migrants; PAL's didactic books; Teaching-learning abilities; Critical Literacy.

## Introdução

Dado o cenário contemporâneo mundial marcado pelas chamadas “migrações de crise” (CLOCHARD, 2007), o presente trabalho se volta para as necessidades de imigrantes deslocados forçados que buscam seu estabelecimento no Brasil. Nesse sentido, tendo em vista a importância de políticas públicas e iniciativas sociais direcionadas ao acolhimento mais humanitário desses grupos, há que se destacar o papel fundamental do investimento em políticas linguísticas e em alternativas para o ensino-aprendizagem da língua portuguesa nesse contexto (LOPEZ e DINIZ, no prelo) – dentre elas, o desenvolvimento de livros didáticos de Português como Língua Adicional (PLA).

Partindo, pois, do princípio de que a língua é, na perspectiva do letramento crítico, “um instrumento de poder e de transformação social” (MATTOS, 2010, p.139), de modo que ela deve “colaborar para que se abram alternativas sociais com base nas e com as vozes dos que estão à margem” (MOITA LOPES, 2006, p.86), é desenvolvida aqui uma análise prática e comparativa das propostas didáticas apresentadas nos capítulos referentes à apresentação pessoal e à documentação de dois livros brasileiros de PLA: *Portas Abertas* e *Pode Entrar*. A observação desse mesmo eixo temático, fundamental para a inserção social no Brasil, visa ainda ao estudo do modo como os dois métodos contemplam as diferentes habilidades de ensino-aprendizagem, considerando que “trabalhar as habilidades de forma integrada permite ao professor uma aproximação maior no trabalho da língua como uma prática social, e não apenas como um pretexto para exercício de estruturas” (DINIZ; STRADIOTTI; SCARAMUCCI, 2009, p.288).

Assim, pretende-se verificar em que medida essas propostas didáticas atendem às demandas de imigrantes deslocados forçados, mostrando-se efetivas e eficazes no processo de acolhimento desses grupos. Considerando

que o LD “pode sensibilizar o aprendiz para outros pontos de vista sobre o mundo e, assim, auxiliá-lo a interagir de maneira mais apropriada em situações de uso da língua-alvo” (DINIZ; STRADIOTTI; SCARAMUCCI, 2009, p.290), busca-se, pois, fortalecer um processo de ensino-aprendizagem no qual a língua não seja unicamente sua finalidade, mas também o meio de realizar práticas sociais efetivas e promover mudanças, a partir do letramento crítico.

## 1. Materiais e métodos

- *Corpus*:

- Capítulo 3 (“Quem sou eu?”) do livro *Portas Abertas: Português para Imigrantes*, produzido no seio de um projeto homônimo, a partir de uma cooperação entre o Centro de Línguas da USP e a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo (SMDHC).

- Capítulo 1 (“Cheguei ao Brasil”) do livro *Pode Entrar: Português do Brasil para refugiadas e refugiados*, fruto de uma parceria entre o Curso Popular Mafalda, o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados – ACNUR e a Caritas Arquidiocesana de São Paulo.

- *Metodologia*:

- a) Destaque de elementos das capas e dos sumários de cada livro, tendo em vista a organização estrutural dos conteúdos.

- b) Levantamento dos conteúdos e das atividades propostas, bem como sua organização conforme as quatro habilidades de ensino-aprendizagem.

- c) Estudo detalhado das propostas de produção escritas voltadas para a apresentação pessoal e para a documentação, segundo a perspectiva do letramento crítico e as demandas de grupos deslocados forçados.

## 2. Modos de apresentação e de problematização do eixo temático analisado nos LDs

### 2.1. Portas de entrada: uma análise das capas e dos sumários

- Capas dos LDs:



- LD *Portas Abertas* (anexo 1, figura 1): subtítulo e imagem – maior generalização na abordagem da língua e na representação do público.

- LD *Pode Entrar* (anexo 1, figura 2): subtítulo e imagem – maior especificidade na abordagem da língua e na representação do público.

- Sumários dos LDs – Organização estrutural dos conteúdos:

- LD *Portas Abertas* (anexo 2, figura 1): o tópico “apresentação pessoal” aparece apenas no terceiro capítulo do livro, “Quem sou eu?”.

- LD *Pode Entrar* (anexo 2, figura 2): o tópico “apresentação pessoal” aparece já no primeiro capítulo, “Cheguei ao Brasil”.

## 2.2. Levantamento dos conteúdos e das atividades presentes em cada LD, segundo as habilidades (a serem) desenvolvidas

- *LD Portas Abertas*: Capítulo “Quem sou eu?” (p.17-27): 22 atividades.

HABILIDADE	NÚMERO DE ATIVIDADES	PREDOMINÂNCIA DE TÓPICOS	OUTROS TÓPICOS
Produção Oral	5	Elementos estruturais da língua	Interpretação, comunicação interativa e expressão pessoal
Compreensão Oral	1	Elementos estruturais da língua, comunicação interativa e expressão pessoal	
Produção Escrita	18	Elementos estruturais da língua e leitura/interpretação	Elementos socioculturais, comunicação interativa e expressão pessoal
Compreensão Escrita	1	Leitura/interpretação e elementos estruturais da língua	Elementos socioculturais

- *LD Pode Entrar*: Capítulo “Cheguei ao Brasil” (p.8-15): 14 atividades.

HABILIDADE	NÚMERO DE ATIVIDADES	PREDOMINÂNCIA DE TÓPICOS	OUTROS TÓPICOS
Produção Oral	1	Elementos estruturais da língua, comunicação interativa e expressão pessoal	
Compreensão Oral	3	Fonética e elementos estruturais da língua	Comunicação interativa e expressão pessoal
Produção Escrita	6	Elementos estruturais da língua e interpretação	Elementos socioculturais, expressão pessoal e comunicação interativa
Compreensão Escrita	2	Leitura, comunicação e elementos socioculturais,	Expressão pessoal

		interpretação e elementos estruturais da língua	
--	--	---	--

### 2.3. Apresentação de si: a produção escrita como possibilidade de letramento crítico

- LD *Portas Abertas*:

- Produção 1 (anexo 3, figura 1): redação de apresentação pessoal em rede social. Aplicabilidade no uso de redes sociais para o estabelecimento de novas relações, mas situação comunicativa ainda pouco elaborada.

- Produção 2 (anexo 3, figura 2): redação de e-mail. Situação comunicativa pouco elaborada, com elementos do enunciado pouco claros.

- Produção 3 (anexo 3, figura 2): preenchimento de ficha. Aplicabilidade em diversos contextos reais, sendo necessário, em um primeiro momento, o direcionamento do(a) professor(a).

- LD *Pode Entrar*:

- Produção 1 (anexo 3, figura 3): preenchimento de ficha. Aproximação dos estudantes no contexto da sala de aula, por meio de interações que podem se projetar para além desse espaço, mas necessidade de intermédio do professor para esclarecer alguns dados solicitados.

- Produção 2 (anexo 3, figura 4): preenchimento de formulário. Aplicabilidade na prática, por refletir experiências reais quanto ao estabelecimento desses grupos no Brasil, demandando um direcionamento por parte do(a) professor(a).

### 3. Resultados

- Capítulo do LD *Portas Abertas*:

Conteúdos mais abrangentes e menos interrelacionados: (1) possível comprometimento da autonomia do(a) estudante; (2) dificuldade ligada à proposta pedagógica do LD de demonstrar a língua como uma prática social efetiva, talvez por se tratar de um nível ainda muito introdutório.

- Capítulo do LD *Pode Entrar*:

Conteúdos, em geral, bem direcionados segundo um encadeamento temático, apesar de sistematizar os itens de gramática de forma mais superficial: (1) possibilidade de maior autonomia do aluno; (2) maior compreensão da língua como prática social efetiva.

### **Considerações finais**

Tendo em vista a preocupação o com ensino-aprendizagem de português como parte do processo de acolhimento de imigrantes deslocados forçados, “a carência de livros para o ensino de português em contextos específicos e para determinados públicos-alvos [...] está diretamente relacionada [...] à visão de linguagem que os fundamenta.” (DINIZ; STRADIOTTI; SCARAMUCCI, 2009, p.294-295).

Assim, os LDs analisados já demonstram um avanço relativo ao esforço de elaboração das suas propostas didáticas, ao pretenderem contemplar grupos minoritarizados. Contudo, seja pelo fato de os capítulos analisados trazerem conteúdos ainda muito basilares, seja pelo peso de uma tradição de ensino voltada para a língua em si, por vezes nota-se, na exploração das habilidades pelos LDs, a predominância de uma abordagem comunicativa, “para a interpretação, expressão e negociação de significado” (SAVIGNON, 2001 apud MATTOS, 2010, p.139), em detrimento do letramento crítico.

Finalmente, vale ressaltar que, embora determinado LD permita maior autonomia do(a) estudante, na perspectiva do letramento crítico, o papel do(a) professor(a) ainda se mostra fundamental como mediador no processo de ensino-aprendizagem. Desse modo, “é necessário que ele saiba usar a língua de forma efetiva em diferentes situações comunicativas, o que implica competências socioculturais, pragmáticas, funcionais e discursivas.” (DINIZ; STRADIOTTI; SCARAMUCCI, 2009, p.296).



## Referências

CLOCHARD, Olivier. Les réfugiés dans le monde entre protection et illégalité. *EchoGéo*, v. 2, p. 1-8, sep./nov. 2007. Disponível em: <http://echogeo.revues.org/1696>.

DINIZ, L. R. A.; STRADIOTTI, L. M.; SCARAMUCCI, M. V. R. Uma análise panorâmica de livros didáticos de português do Brasil para falantes de outras línguas. In: DIAS, R.; CRISTOVÃO, V. L. L. **O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas**. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

FEITOSA, J.; MARRA, J.; FASSON, K.; MOREIRA, N.; PEREIRA, R.; AMARO, T. **Pode Entrar**: Português do Brasil para Refugiadas e Refugiados. São Paulo: 2015.

LOPEZ, A. P. De; DINIZ, L. R. A. Iniciativas jurídicas e acadêmicas para o acolhimento no Brasil de deslocados forçados. **Revista da SIPLE**, no prelo. Acesso em: 22 de maio de 2019.

MATTOS, Andréa Machado de Almeida. **Letramento crítico e ensino comunicativo**: lacunas e interseções. Belo Horizonte: RBLA, v.10, n.1, p.135-158, 2010.

MOITA LOPES, L. P. Linguística Aplicada e Vida Contemporânea: Problematização dos Construtos que Têm Orientado a Pesquisa. In: MOITA LOPES, L.P. **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Editora Parábola, 2006.

REINOLDES, M.; MANDALÁ, P. de S.; AMADO, R. de S. **Portas Abertas**: Português para Imigrantes. São Paulo: 2017.

## ANEXOS

### ANEXO 1:



Figura 1

Capa - *Portas Abertas*



Figura 2

Capa - *Pode Entrar*



ANEXO 2:

Sumário	
Mapa do mundo	06
Mapa do Brasil	07
1. Introdução	08
Bandeira do Brasil: cores e expressões de sala de aula	
2. Cheguei!	09
Alfabeto, Saudações, Despedidas, Expressões de Polidez, Numerais	
3. Quem sou eu?	17
Apresentação Pessoal, Nacionalidades, Dia a Dia	
Pronomes Pessoais, Preposições DE e EM, Artigos Definidos	
Direito à Documentação	

Figura 1

Sumário - Portas Abertas



Capítulo 1: Cheguei ao Brasil	8
- Apresentação pessoal	
- Alfabeto e números	
- Pronomes pessoais	
- Adjetivos possessivos	
Como preencher um formulário com seus dados pessoais?	

Figura 2

Sumário - Pode Entrar

ANEXO 3:

É a sua vez!  
Escreva uma apresentação sobre você para a sua rede social. Em seguida, fale para a turma.

Blank lines for writing a social media presentation.

Figura 1

Produção 1 - Portas Abertas

04. Escreva um e-mail para o CRAI (recapicao.crai@ufrpe.br).  
Você precisa:

- Cumprimentar
- Perguntar quais são os documentos necessários para tirar RNE
- Fazer a despedida

Blank lines for writing an email.

Ficha de matrícula

Nome: \_\_\_\_\_  
 Sobrenome: \_\_\_\_\_  
 Idade: \_\_\_\_\_  
 Data de nascimento: \_\_\_\_\_  
 Nacionalidade: \_\_\_\_\_  
 Estado civil: \_\_\_\_\_  
 Endereço: \_\_\_\_\_  
 Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_  
 Telefone: \_\_\_\_\_ Celular: \_\_\_\_\_  
 E-mail: \_\_\_\_\_



Figura 2

Produções 2 e 3 – Portas Abertas

1.10 CONHEÇA ALGUÉM

Você conhece a pessoa que está ao seu lado? Faça duplas com alguém da sala e entreviste essa pessoa para preencher o quadro abaixo. Depois disso, apresente essa pessoa para a classe.

NOME	_____
APELIDO	_____
IDADE	_____
CIDADE ONDE NASCEU	_____
PAÍS ONDE NASCEU	_____
NOME DA MÃE	_____
NOME DO PAI	_____
ESTADO CIVIL	_____
PROFISSÃO	_____

Você sabia?

O CPF (Cadastro de Pessoa Física) é um dos principais documentos para cidadãos residentes no Brasil, pois garante o acesso a uma série de facilidades, como o Sistema Público de Saúde (SUS), o registro em instituições públicas de educação, a abertura de contas em bancos e outras operações bancárias. Qualquer pessoa física, nacional ou estrangeira, pode solicitar a inscrição no CPF.

14 Você entendeu? Formule no texto.

Figura 3

Produção 1 - Pode Entrar

Formulário usado em todos os lugares, você sabe preencher seus dados? Cópia seu dado:

04. Documentação necessária para ser e CPF sendo estrangeiro no estrangeiro:

- Documento de identificação válido no seu país de origem, ou
- RNE (Registro Nacional de Estrangeiros/Cédula de Identidade de Estrangeiro);
- Passaporte;
- Passaporte português.

14 Você entendeu? Formule no texto.

Figura 4

Produção 2 - Pode Entrar

